

Icterícia Neonatal: cuidados de enfermagem ao recém-nascido em fototerapia

Neonatal jaundice: nursing care for newborns in phototherapy

DOI:10.34117/bjdv8n6-370

Recebimento dos originais: 21/04/2022

Aceitação para publicação: 31/05/2022

Laura Corrêa Ferraz

Enfermagem

Instituição: Universidade Franciscana (UFN)

Endereço: R. dos Andradas, 1614, Centro, Santa Maria - RS, CEP: 97010-030

E-mail: lauracfi@hotmail.com

Julia Prevedello Rossato

Enfermagem

Instituição: Universidade Franciscana (UFN)

Endereço: R. dos Andradas, 1614, Centro, Santa Maria - RS, CEP: 97010-030

E-mail: juliaprossato@hotmail.com

Pabline Pivetta de Oliveira

Enfermagem

Instituição: Universidade Franciscana (UFN)

Endereço: R. dos Andradas, 1614, Centro, Santa Maria - RS, CEP: 97010-030

E-mail: pablinepivetta@gmail.com

Maclaine de Oliveira Roos

Mestre em Saúde Materna e Infantil

Instituição: Universidade Franciscana (UFN)

Endereço: R. dos Andradas, 1614, Centro, Santa Maria - RS, CEP: 97010-030

E-mail: maclaine-ross@saude.rs.gov.br

Regina Gema Santini Costenaro

Doutora em Enfermagem

Instituição: Universidade Franciscana (UFN)

Endereço: R. dos Andradas, 1614, Centro, Santa Maria - RS, CEP: 97010-030

E-mail: reginacostenaro@gmail.com

RESUMO

Objetiva-se neste estudo discutir sobre a icterícia neonatal, sua origem, complicações e cuidados de enfermagem no tratamento com fototerapia, e o papel do enfermeiro nesse processo terapêutico e no acolhimento familiar. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, realizada nos meses de março até abril de 2022, durante a disciplina de Atenção Integral à Saúde do Recém-nascido, da criança e do adolescente, frequentada no curso de enfermagem de uma universidade localizada na região central do Rio Grande do Sul. As considerações finais sinalizam que essa patologia gera desafios para a equipe de enfermagem, principalmente pelas complicações cerebrais que podem ocorrer. Por essa

razão o conhecimento científico deve ser constantemente discutido e atualizado para que os usuários tenham um cuidado prevenindo complicações nas condições de saúde.

Palavras-chave: cuidados de enfermagem, fototerapia, Icterícia Neonatal.

ABSTRACT

The objective of this study is to discuss neonatal jaundice, its origin, complications and nursing care in the treatment with phototherapy, and the role of nurses in this therapeutic process and in family care. It is a narrative review of literature, held from March to April 2022, during the discipline of Integral Health Care for newborns, children and adolescents, attended the nursing course of a university located in the central region of Rio Grande do Sul. The final considerations indicate that this pathology creates challenges for the nursing team, mainly due to brain complications that can that may occur. For this reason scientific knowledge must be constantly discussed and updated so that users so that users have care preventing complications in health conditions.

Keywords: nursing care, phototherapy, Neonatal Jaundice.

1 INTRODUÇÃO

A icterícia neonatal, também conhecida como hiperbilirrubinemia neonatal, é uma patologia decorrente do aumento dos níveis de bilirrubina não-conjugada na corrente sanguínea, caracterizada pela coloração amarelada na epiderme, mucosas e conjuntiva dos recém-nascidos a termo (RNT). Dados indicam que 60 a 70% dos neonatos desenvolvem icterícia antes das 24 horas ou depois dos sete dias de vida (GOMES, 2010).

O valor sérico aceitável de bilirrubina é 1,5 mg/dL, assim no período de 48 a 72 horas após o nascimento, o nível de bilirrubina aumenta menos de 5 mg/dl/dia e comumente desaparecerão ao final do 7º dia, nesses casos a patologia é vista como uma condição fisiológica, resultante da adaptação neonatal ao metabolismo da bilirrubina. Às vezes, a icterícia é resultante de um processo patológico, que ocorre com a elevação da concentração de bilirrubina podendo causar danos neurológicos como a encefalopatia bilirrubínica evidenciando a importância da identificação precoce e tratamento imediato (ARAÚJO, 2020; BRASIL, 2014).

A condição patológica ocorre dentro das primeiras 24 horas após o nascimento e o nível de bilirrubina sérica se eleva acima de 13 mg/dL, na qual os principais sintomas são a letargia, hipotonia e sucção débil. Sem o tratamento adequado e/ou sem o diagnóstico precoce tem potencial de evoluir para a forma crônica da doença, manifestando hipertermia, hipertonia, levando a uma apneia, coma e ao óbito (BOMFIM, 2021; SACRAMENTO, 2017).

O diagnóstico de hiperbilirrubinemia em neonatos pode ser realizado com base nas informações clínicas, no exame físico e por meio da realização de exames laboratoriais. Pode ser feito a mensuração da Bilirrubina plasmática por meio da coleta de sangue, e de forma transcutânea, na qual acima de 18 mg/dL no recém-nascido a termo justifica exames diagnósticos adicionais. Estes exames, incluem, ionograma, hemograma, contagem de reticulócitos, teste de Coombs direto, concentrações de bilirrubinas séricas total e direta, tipagem do grupo sanguíneo e Rh materno e do recém-nascido (ARAÚJO, 2020).

Outras condutas terapêuticas podem ser seguidas como: Fototerapia, exsanguíneo transfusão e a utilização de drogas, fenobarbital e imunoglobulina endovenosa, são usadas para tratar a icterícia, pois são capazes de acelerar o metabolismo e a excreção da bilirrubina. Dentre estas terapêuticas, a fototerapia é a intervenção mais utilizada para tratamento da icterícia neonatal, mas a escolha dependerá do nível sérico de bilirrubina, idade gestacional, peso, presença de incompatibilidade sanguínea e outros (SACRAMENTO, 2017).

A enfermagem realiza um papel de suma importância na assistência e nos cuidados ao recém-nascido hospitalizado por hiperbilirrubinemia neonatal, não só com os procedimentos técnicos - como a anamnese, exame físico, diagnóstico, tratamento e cuidados específicos, visando sempre o bem-estar do RN e da puérpera com segurança e eficiência - mas também com as orientações prestadas aos pais, inseguros e amedrontados em relação ao processo saúde-doença, com práticas baseadas em evidências (ARAÚJO, 2020; BRITO, 2016).

Deste modo, este estudo tem como objetivos: investigar, através de revisão da literatura, as evidências científicas sobre os cuidados de enfermagem ao recém-nascido em tratamento com fototerapia e o papel do enfermeiro no acolhimento familiar.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, realizado nos meses de março até abril de 2022, durante a disciplina de Atenção Integral a Saúde do Recém-nascido, da criança e do adolescente, frequentada no curso de enfermagem de uma universidade localizada na região central do Rio Grande do Sul.

A busca das publicações foi realizada em ambiente virtual nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, publicados no espaço

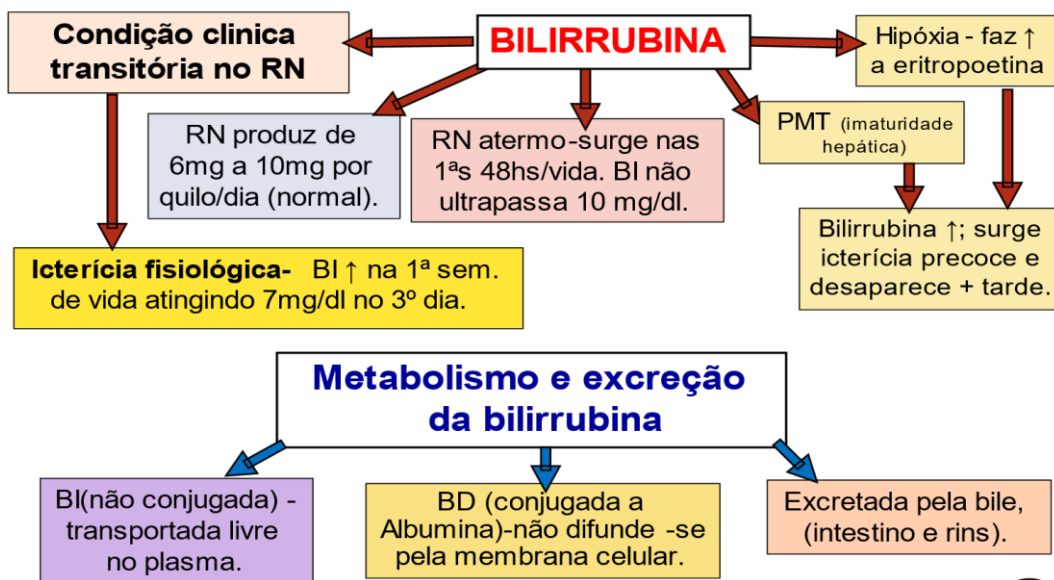
temporal de 2010 a 2021, apresentando os seguintes descritores: icterícia neonatal, cuidados de enfermagem e fototerapia.

Os artigos selecionados nas bases de dados tiveram como critérios de inclusão os que foram publicados na íntegra, descritores selecionados para a pesquisa e dentro do período estabelecido. Como critério de exclusão, artigos que não tem contribuição com a pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para melhor compreender apresenta-se a seguir um quadro demonstrando as causas da hiperbilirrubinemia neonatal.

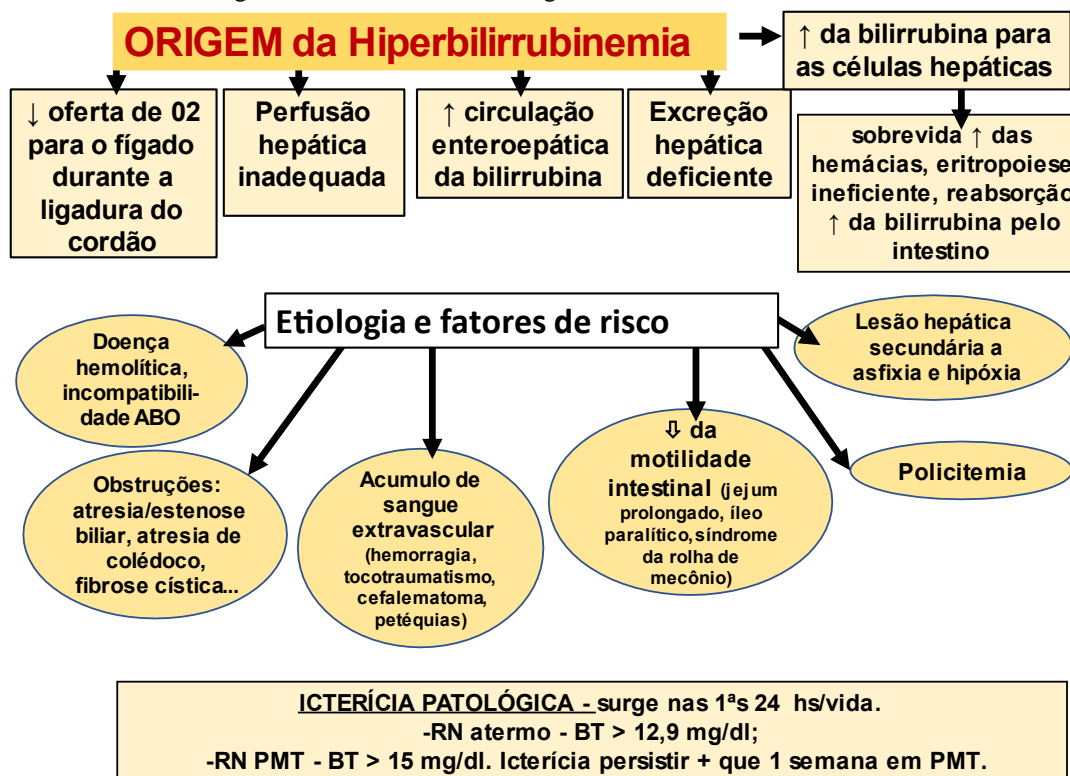
Figura 1: Demonstrativo do metabolismo da bilirrubina neonatal.



Fonte: Elaborado pelas autoras

A atuação do enfermeiro frente a icterícia inicia-se na detecção precoce da mesma, através da anamnese, inspeção e do exame físico do RN e estendendo-se durante o tratamento com fototerapia. Este que consiste na exposição do RN à uma luz fluorescente que estimula a degradação da bilirrubina em moléculas hidrossolúveis para ser rapidamente excretada pelos rins por via renal ou pelo fígado por via gastrointestinal (ARAÚJO, 2020; ALVES, 2020).

Figura 2- Demonstrativo da origem do aumento da bilirrubina



Fonte: Elaborado pelas autoras

Tendo em vista as várias complicações, é relevante que a equipe de enfermagem tenha conhecimento sobre os cuidados necessários e a importância do tratamento de fototerapia.

A fototerapia é o tratamento mais indicado para diminuir os níveis séricos de bilirrubina no RN, uma vez que, é um método não invasivo e de alto impacto na diminuição dos níveis. Desse modo, não há restrições quanto à maturidade do RN, presença ou não de hemólise ou do grau de pigmentação cutânea (GOMES, 2010).

Para garantia da efetividade deste tratamento, este depende da preparação do recém-nascido para a terapêutica, dos aparelhos que serão utilizados, os focos de luz, sendo ideal a luz azul, e incubadoras, a equipe de enfermagem tem que cuidar o comprimento de onda da luz, a irradiância espectral, a área de superfície corporal exposta, a distância em relação à pele do RN e a concentração inicial da bilirrubina, pois a não realização desse protocolo técnico pode prejudicar a eficácia terapêutica e a qualidade do tratamento (BRASIL, 2014, GOMES, 2010; ALVES, 2020).

Independentemente de a fototerapia ser um tratamento eficaz e não invasivo, este não deixa de criar efeitos adversos como: aumento do número de evacuações, a letargia, queimaduras, perda insensível de água, alterações das hemácias, eritema, síndrome do

menino bronzeado, hemólise, lesões cutâneas e de retina, sendo os mais comuns: ardor, xerose, prurido, eritema, queimaduras, bolhas e descamação (SILVA, 2021).

Pelos motivos dito anteriormente, a equipe de enfermagem deve oferecer de forma humanizada os seguintes cuidados: monitorização da temperatura corporal a cada 3h para prevenção de hipotermia ou hipertermia, pesagem diariamente, mudança de decúbito a cada 2h, manter o aleitamento materno a livre demanda com descontinuidade da fototerapia durante a amamentação, sendo primordial a proteção ocular com cobertura radiopaca, ajustar a oferta hídrica, e dosear a bilirrubina total de 12 em 12 horas e seis horas após a suspensão de fototerapia (BRASIL, 2014; SILVA, 2021).

Nada obstante, a necessidade de fototerapia aumenta o tempo de internação, gerando mais gastos a instituição, pode dificultar no vínculo mãe e bebê, onde os pais encontram-se inseguros e angustiados pela falta de conhecimento acerca do tratamento, desta forma é muito importante que o enfermeiro(a) estabeleça uma comunicação terapêutica com a mãe, com o objetivo de transmitir as informações acerca do tratamento do seu RN, além de segurança e possibilitar a participação da família durante a internação hospitalar (RAMOS, 2021).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

À vista do conteúdo exposto neste estudo, é notório que a icterícia neonatal é um desafio para os profissionais da enfermagem, pois requer uma vigilância constante, atenção humanizada, capacidade técnica baseadas em evidências, e sensibilidade no acolhimento da família do RN, por estarem num momento de vulnerabilidade.

Conclui-se que essa patologia que acomete os recém-nascidos, é causa frequente de internações hospitalares, elevando os custos no âmbito da saúde pública. Além disso, origina uma demanda específica de cuidados atentos para que os sinais e sintomas não se agrave e deixem sequelas para a vida toda. Além da demanda por atenção aos sinais e sintomas exibidos pelo RN, evitando, assim, complicações e elevando a eficácia do tratamento, mas percebe-se que o enfermeiro é essencial para o sucesso da fototerapia.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.F.B.; DRAQUE, C.M. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA DEPARTAMENTO DE NEONATOLOGIA. **Icterícia no recém-nascido com idade gestacional > 35 semanas.** São Paulo, 2012. Disponível em:<https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/pdfs/Ictericia_sem-DeptoNeoSBP-11nov12.pdf>. Acesso em: março de 2022.

ALVES, A.L.N.; et Al. Diagnósticos de enfermagem em pacientes com icterícia neonatal. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 8, p.57742-57748, aug. 2020. Disponível em:<<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/14942/12340>>. Acesso em: março de 2022.

ARAÚJO, K.B.; ABINADER, E.O.; MARTINS, A.L.O.; ARAÚJO, G.A.; BRANDÃO, K.S.; XISTO, V.H.S. Cuidado de enfermagem ao recém-nascido em fototerapia, o que as evidências revelam: revisão integrativa.: **Revista Científica de Enfermagem - Recien**, São Paulo, v.10, n.32, p.259-268, 2020. Disponível em:<<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&profile=ehost&scope=site&authtype=crawler&jrnl=2177157X&AN=148355319&h=b33vP7oXMPGnNE3B%2Bqq6lXq0oX2tfIVqOZvQFCkGRFikrVH2BEu0nc5NfWsYEXH7pGBCKAAemNu7vTLt17TvJQ%3D%3D&crl=c>>. Acesso em: março de 2022.

BOMFIM, V.V.B.S.; et Al. Repercussões clínicas da icterícia neonatal no prematuro. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 9, e4010917580, 2021. Disponível em:<<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/230505>>. Acesso em: março de 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2. ed. atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. Disponível em:<https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_recem_nascido_v2.pdf>. Acesso em: março de 2022.

BRITO, W. M. **Icterícia Neonatal E Enfermagem: Conhecimentos E Atitudes.** FAEMA, RO: 2016. Disponível em:<<https://repositorio.fama.edu.br/bitstream/123456789/871/3/BRITO%2c%20W.%20M.%20-%20ICTER%2c%20CIA%20NEONATAL%20E%20ENFERMAGEM%20CONHECIMENTOS%20E%20ATITUDES.pdf>>. Acesso em: abril de 2022.

GOMES, N.S; et al. Cuidados ao recém nascido em fototerapia: o conhecimento da equipe de enfermagem. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v.12, n.2, p.342-7, 2010. Disponível em:<<http://www.fen.ufg.br/revista/v12/n2/v12n2a18.htm>>. Acesso em: abril de 2022.

RAMOS, H.C.F.; et al. Os cuidados de enfermagem ao recém-nascido em fototerapia: revisão bibliográfica. **Revista Terra & Cultura**, Londrina, v. 37, n. especial, 2021. Disponível

em:<<http://periodicos.unifil.br/index.php/Revistateste/article/view/2362/1770>>. Acesso em: abril de 2022.

SACRAMENTO, L.C.A.; et al. **Icterícia neonatal: o enfermeiro frente ao diagnóstico e à fototerapia como tratamento.** UNIT, 2017. Disponível em:<<https://eventos.set.edu.br/cie/article/viewFile/5705/2167>>. Acesso em: abril de 2022.

SILVA, E.H.A.; LIMA, L.S.B; CALDEIRA, A.G.; AOYAMA, E.A. Cuidados de enfermagem com a fototerapia em recém-nascidos com icterícia. **Revista Brasileira Interdisciplinar Saúde – ReBIS**, v.3, n.4, p.49-57, 2021. Disponível em:<<http://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis>>. Acesso em: abril de 2022.